

CLIPPING DIGITAL

29/04/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.331 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23h



COVID-19



5.017 MORTOS

País ultrapassa a China, marco zero do novo coronavírus, no acumulado de óbitos

O total de pessoas mortas no Brasil por COVID-19 superou o acumulado de óbitos da China (4.643), país de origem do vírus e que tem uma população cinco vezes maior. Ontem, 43 dias depois de o Ministério da Saúde confirmar a primeira morte, um novo recorde de vítimas registradas em 24 horas fez o país entrar para a lista das 10 nações com mais pacientes que não resistiram ao novo coronavírus. O volume de infecções confirmadas saltou de 66.501 na segunda-feira para 71.886 ontem. A expansão da doença por estados como Amazonas, São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco tem levado os sistemas de saúde e funerário ao colapso. Ao apresentar os números nacionais durante entrevista, o ministro da Saúde, Nelson Teich, reconheceu o agravamento da crise. **PÁGINAS 2 E 8**

474
MORTES
REGISTRADAS
EM 24 HORAS



**“E DAÍ?
LAMENTO.
QUER QUE EU FAÇA O QUÊ?
EU SOU MESSIAS,
MAS NÃO FAÇO MILAGRE.”**

Jair Bolsonaro, presidente do Brasil, ao comentar o salto do número de mortes por COVID-19 no país

Perguntado sobre o país ter ultrapassado a China em mortes por COVID-19, o presidente Jair Bolsonaro fez uma alusão irônica ao seu sobrenome para dizer que, apesar de ser “Messias”, não fazia “milagre”. “As mortes de hoje, a princípio, foram de pessoas infectadas há duas semanas. É o que eu digo para vocês. Infelizmente o vírus vai atingir 70% da população. É a realidade. Mortes ninguém negou que haveria”, afirmou Bolsonaro. O comentário foi feito em entrevista na entrada do Palácio da Alvorada, onde o presidente voltou a defender a reabertura do comércio. Bolsonaro falou ainda sobre a decisão da Justiça Federal, que deu prazo de 48 horas para ele apresentar o resultado de seu teste contra COVID-19, e disse que não vê problema em mostrar o diagnóstico, mas defendeu direito ao anonimato. **PÁGINA 8**

ZEMA FALA EM
‘VOLTA À NOVA
NORMALIDADE’

PÁGINA 9

BH TEM 2ª
MENOR TAXA
DE INFECÇÃO

PÁGINA 11



LEANDRO COURTEM/D.A. PRESS

A FILA DO DESCASO

Maria Efigênia, de 73 anos, e o marido, Alair Silva, de 72 (foto), passaram 12 horas em fila de agência da Caixa em Ribeirão das Neves para tentar receber o auxílio emergencial. Desgaste repetido por dezenas de moradores. **PÁGINA 10**

CBF LIBERA VOLTA
AOS TREINOS
NA SEXTA

PÁGINA 15

TRUMP SUGERE
CORTAR VOOS
DO BRASIL

PÁGINA 16



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Velha inimiga. Minas registra 4.000 casos de dengue em apenas quatro dias. **Página 18**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8537 - Quarta-feira, 29/4/2020

CORONAVÍRUS > PANDEMIA

Brasil chega a 5.017 mortos por Covid-19 e ultrapassa a China

Epicentro inicial da pandemia, país asiático acumula 4,637 óbitos

■ O crescimento exponencial de óbitos por coronavírus no Brasil torna-se mais assustador a cada dia. Em 24 horas, o país teve mais 474 registros e

bateu a triste marca das 5.000 mortes. Na China, onde o vírus adquiriu alcance mundial, o rigoroso confinamento imposto pelas autoridades re-

duziu substancialmente as novas infecções e mortes, a ponto de, no fim de março, o gigante asiático ter iniciado a redução da quarentena. **Página 7**



SAI A ALEGRIA, ENTRAM O VAZIO E A APREENSÃO

Pandemia agrava crise nos circos, onde a fome bate à porta dos artistas, que estão isolados.

Página 16



Mais 1.900 covas em BH

APESAR DE AMPLIAR CEMITÉRIOS, KALIL DIZ QUE NÃO SERÁ 'PREFEITO-COVEIRO'

Página 2

Solidariedade

QUER AJUDAR? VEJA OITO INICIATIVAS QUE ESTÃO FAZENDO A DIFERENÇA.

Página 6

Descontrole

TRUMP AVALIA PROIBIR VOOS AO BRASIL DIANTE DA GRAVE SITUAÇÃO.

Página 9

Betim

PREFEITURA AMPLIA FISCALIZAÇÃO NO TRANSPORTE COLETIVO.

Página 4

Cautela

Zema sinaliza que restrições no comércio vão até 2021

■ Governador disse que é importante garantir segurança à população, uma vez que o coronavírus não sairá de circulação. "É uma mudança de vida à qual temos que nos acostumar", afirmou. **Página 5**

Minas

Abastecimento nos mercados está garantido, diz associação

■ Presidente da Amis e dono do Verdemar, Alexandre Poni vê movimento normal após corrida para estocar alimentos e defende horários alternativos para compras. **Página 3**

Intoxicação

Com tanques liberados, Backer produzirá álcool

■ Em meio às investigações sobre a morte de nove pessoas e intoxicação de outras 42 que consumiram cervejas da Backer, o Ministério da Agricul-

tura liberou 66 dos 70 tanques da fábrica que estavam sob perícia. Num primeiro momento, a cervejaria mineira pretende produzir álcool líquido 70%. **Página 18**

EUA

Pentágono exhibe vídeos de Ovnis feitos por pilotos

■ Os três vídeos publicados mostram a surpresa de pilotos da Marinha ao visualizarem objetos voadores não identificados (Ovnis) em 2004 e 2015. **Página 13**

Justiça e Segurança

Novo ministro promete um trabalho técnico na pasta

■ O presidente Jair Bolsonaro nomeou o advogado geral da União, André Mendonça, para o lugar de Sergio Moro na Justiça. Mendonça, que é evangélico e co-

memorou a eleição de Lula em 2002, promete um trabalho técnico. Bolsonaro também confirmou o amigo dos filhos Alexandre Ramagem na PF. **Página 11**



HOJE EM DIA

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEMDIA
- WHATSAPP – 31.98372-1031

12°C A 26°C
PARCIALMENTE NUBLADO COM
NEVADA SECA.



QUARTA
BELO HORIZONTE/MG



Conselho Nacional de Educação **autoriza atividades não presenciais** para alunos da educação infantil ao ensino superior e diz que calendário letivo pode ser afetado até 2022.

HOJEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.298
ASSINATURA/RELAÇONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEMDIA.COM.BR

29 ABR 20

'SOLUÇÃO' PARA FOLHA PODE CONGELAR SALÁRIO DE SERVIDOR

Com queda brutal na arrecadação devido à Covid-19 e às medidas de distanciamento social, governo de Minas aposta em aprovação, pelo Congresso, de

projeto que recompõe perdas de impostos como ICMS e ISS. Dinheiro pode ser a saída para pagar o funcionalismo nos próximos meses. Texto será

votado pelo Senado no sábado, mas há possibilidade de que aval seja condicionado à proibição de aumento para servidores por 18 meses. PRIMEIRO PLANO – P.2

ÓBITOS EM BH SOBEM 75% EM UMA SEMANA

Cidade lidera as mortes causadas pelo novo coronavírus no Estado, onde 71 pessoas não resistiram à Covid-19. Prefeito Kalil diz que não quer capital "parada", mas reforça importância do isolamento. HORIZONTES – P.18 E 19

14 MORTES POR COVID EM BH

RODRIGO TAVARES



FEIJÃO CARIOCA – Item indispensável à mesa para a maioria das famílias foi o vilão do IPCA

FEIJÃO PUXA ALTA DA INFLAÇÃO NA QUARENTENA

Variação no preço do grão foi de 28,09% na medição feita entre 24 de março e 23 de abril, quando já vigorava o isolamento devido à pandemia. Leite

pasteurizado subiu 11,88% e lanches, 9,6%. Já a queda da demanda fez o preço de combustíveis, cabeleiros e manicures cair. PRIMEIRO PLANO – P.2

IMPACTO DE R\$ 11 BI NA CULTURA NACIONAL

Levantamento da UFMG estima rombo na economia do setor em três meses de isolamento social. Especialistas defendem renda mínima emergencial e isenção de tributos como IPTU para quem atua na área. ALMANAQUE – P.20

SUFOCO DO RIVAL É AVISO AO CRUZEIRO

Com dívida de cerca de R\$ 26 milhões vencendo na Fifa em 31 de maio, Cruzeiro viu Atlético ter qualquer tentativa de negociação negada em processo encerrado na última segunda-feira. ESPORTES – P.21

diariodocomercio.com.br



DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA
FUNDADOR



DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.090 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2020

Covid-19 afeta indústria mineira de máquinas e equipamentos

Previsão de alta de 5% no faturamento do setor no Estado em 2020 foi frustrada

A perspectiva da indústria mineira de máquinas e equipamentos de alcançar um avanço de 5% no faturamento em 2020 frente a 2019 foi derrubada pela disseminação do novo coronavírus. A pandemia do Covid-19 provocou o cancelamento de encomendas, o adiamento de contratos e suspensão de negociações. Diante do cenário adverso, as projeções foram revistas e a melhor das hipóteses agora é repetir o desempenho do ano passado.

O membro do Conselho da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) - Regional Minas Gerais, Marcelo Luiz Veneroso, avalia que a situação das empresas mineiras somente não é pior porque as medidas de distanciamento social em Minas foram um pouco mais brandas do que em outros estados.

Ainda sem o reflexo do coronavírus e em função dos contratos de longo prazo, no Brasil, no primeiro trimestre do setor de máquinas e equipamentos registrou crescimento de 2,3% sobre igual período de 2019. Apenas em março, a indústria de bens de capital registrou faturamento de R\$ 10,9 bilhões, aumento de 10,6% frente ao mesmo mês do ano anterior. Pág. 7



O novo coronavírus já provocou o cancelamento de encomendas do setor de máquinas e equipamentos de MG

Governo do Estado fornecerá EPIs a preço de custo aos municípios

O governo do Estado vai fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs) a preço de custo aos municípios e hospitais filantrópicos mineiros. A plataforma do programa "Minas Consciente", com os protocolos para promover a retomada das

atividades econômicas durante a pandemia, já está disponível. O governador Romeu Zema afirmou que o protocolo deverá ser adotado por tempo indeterminado, podendo continuar em vigor nos primeiros meses de 2021. Pág. 12

Isolamento intermitente em BH é visto com cautela por especialistas

A proposta de flexibilização do distanciamento social em Belo Horizonte por meio de um isolamento intermitente é vista com cautela por médicos e economistas. A vice-presidente da Sociedade Mineira de Infectologia,

Virgínia Andrade, alerta que a adoção da medida não seria prudente no momento, pois haveria risco de propagação rápida de casos de pessoas enfermas com o novo coronavírus. Pág. 13

EDITORIAL

Além de muitas perdas humanas, a pandemia do coronavírus paralisou a economia global, com efeitos apontados como mais devastadores que os da crise de 1929. Nesse contexto está a indústria do turismo e suas ramificações, especialmente a aviação comercial, que já perdeu mais de 40% de seus passageiros, reduziu o tráfego em cerca de 70% e acumula perdas de alguns bilhões de dólares. Por extensão, é lógico, sofre também a indústria aeronáutica, em especial a combatida Boeing, líder mundial no segmento, combatida pelo virtual fracasso - e abandono - do projeto do modelo 737 Max, cuja produção foi interrompida depois de dois acidentes fatais, com mais de quinhentos mortos. O tamanho dos problemas que a empresa enfrenta pode ser medido por seu pedido de socorro imediato ao governo dos Estados Unidos, no valor de US\$ 60 bilhões. O sonho que não acabou, pag. 2



O aeroporto-indústria estimula a internacionalização de empresas mineiras

Aduana em Confinas atrairá investimentos

Com área de 1 milhão de metros quadrados, o primeiro aeroporto-indústria do País em Confinas, na RMBH, deverá atrair investimentos privados da ordem de R\$ 1 bilhão nos próximos anos. Habilitado no início do mês pela Receita, o entreposto aduaneiro deve impulsionar projetos de internacionalização de empresas mineiras. No fim de 2019, a BH Airport já negociava com pelo menos 15 empresas interessadas em se instalarem no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte. Pág. 9

ARTIGOS

Págs. 2 e 3

Covid em alta e PIB em baixa

(Carlos Ely Euf)

A demissão de Sergio Moro e o governo Bolsonaro

(Rodrigo Augusto Prando)

"Coronacrise" e os laços essenciais da vida

(Carlos Santana)

O fim do superministro

(Maurício Loboda Fronzaglia)

Chamamento a um pacto nacional

(Documento elaborado pela ACMinas, Academia Mineira de Letras Jurídicas e Instituto dos Advogados de Minas Gerais)



O preço recebido pelo suíno vivo em Minas Gerais já despencou cerca de 40%

Suínocultura é impactada pelo coronavírus

A paralisação de atividades econômicas, imposta pelo combate ao coronavírus, impacta a suínocultura mineira. O consumo de carne de porco diminuiu com o fechamento de bares e restaurantes. O preço pago pelo quilo do suíno vivo já caiu cerca de 40%, de acordo com a Asemg, e o produtor acumula perdas em torno de R\$ 100 por animal entregue aos frigoríficos. Em Minas, o custo médio de produção por quilo está em R\$ 4,50 contra R\$ 3,75 recebidos pelo suínocultor. Pág. 16



Dólar - dia 28	Euro - dia 28
Comercial Compra: R\$ 5,5156 Venda: R\$ 5,5172	Compra: R\$ 6,0320 Venda: R\$ 6,0349
Turismo Compra: R\$ 5,2900 Venda: R\$ 5,7300	Ouro - dia 28
Plax (BC) Compra: R\$ 5,5677 Venda: R\$ 5,5683	Nova York (onça-troy): US\$ 1.708,58
	BM&F (gr): R\$ 304,91

TR (dia 29): 0,0000%	BOVESPA
Poupança (dia 29): 0,2162%	+2,17
IPCA-IBGE(Março): 0,07%	+3,86
IPCA-Ipead(Março): 0,18%	+3,93
IGP-M(Março): 1,24%	-1,26
	-5,45
	23.04 23.04 24.04 27.04 28.04



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1808  JULIO MESQUITA (1862 - 1947)

Quarta-feira 29 DE ABRIL DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46215

estadão.com.br

NA QUARENTENA

A VOLTA DE DINHO OURO PRETO

Líder da banda de rock Capital Inicial conta como foi enfrentar a covid-19 e fala de planos para shows em 2021. **PÁG. H1**



SANDUÍCHES DELIVERY

Com diferentes pães e recheios para saborear em casa. **PÁG. H5**

Jornal do Carro

TOYOTA APRESENTA SUV COMPACTO

Yaris Cross é estiloso e tem tração integral elétrica. **PÁG. 1D**



País passa de 5 mil mortes pelo coronavírus e supera a China

Brasil ficou em 3º lugar entre os países que mais registraram óbitos por covid-19 entre segunda-feira e ontem

Com 474 mortes registradas entre segunda-feira e a tarde de ontem, o total oficial de vítimas da covid-19 no País chegou a 5.017, superando os números da China, marco zero da doença, que de acordo com a Organização Mundial da Saúde contabiliza 4.643 mortes. O número de mortos de ontem também foi recorde para um período de 24 ho-

ras no Brasil. O País superou assim Itália, França e Espanha e subiu para o terceiro lugar entre as nações que mais registraram mortes pela covid-19 entre segunda-feira e ontem, atrás apenas de EUA e Reino Unido. Já o número total de casos confirmados da doença no País subiu de 66.501 para 71.886. "Temos que abordar isso como um pro-

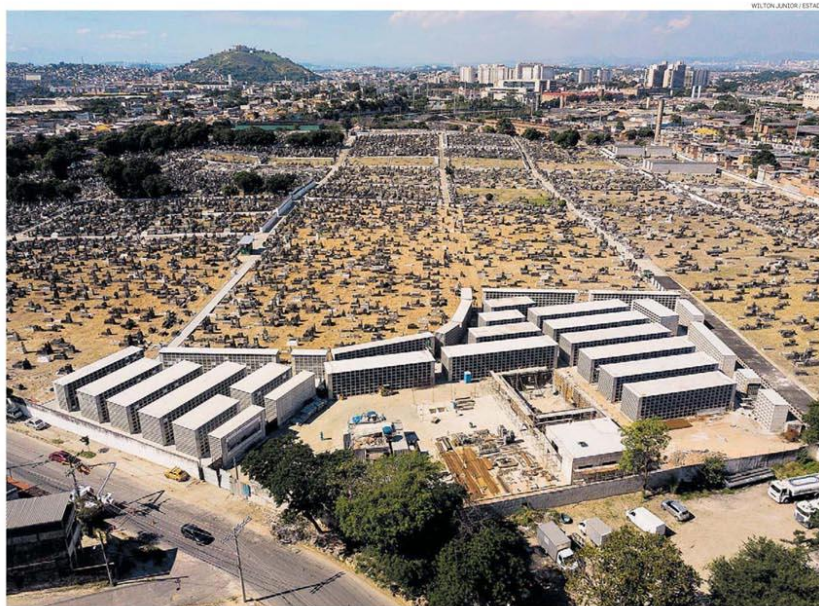
blema, como uma curva que vem crescendo, como um agravamento da situação", disse o ministro Nelson Teich. São Paulo continua sendo o Estado mais afetado pela doença, com 2.049 mortes e 24.041 casos confirmados. Na Grande São Paulo, 81% dos leitos de UTI estão ocupados. No Estado, o índice é de 61,6%. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

6 E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre."

JAIR BOLSONARO
PRESIDENTE. SOBRE AUMENTO NAS MORTES POR COVID-19. FAZENDO REFERÊNCIA AO PRÓPRIO NOME

Trump quer vetar voos do Brasil para barrar doença

O presidente Donald Trump disse ontem que o Brasil passa por grave surto do novo coronavírus e sugeriu que o País enfrenta a epidemia de uma maneira pior que a de seus vizinhos sul-americanos. Num encontro com o governador da Flórida, Ron DeSantis, Trump recomendou a suspensão dos voos do Brasil para conter a doença. DeSantis não deu resposta. **INTERNACIONAL / PÁG. A8**



Estado do Rio apressa construção de túmulos

Sepulturas verticais com capacidade para receber milhares de mortos estão sendo construídas nos cemitérios de Inhaúma (foto) e Itajá. O Estado do Rio tem 738 mortes confirmadas pela covid-19, mas há registro de aumento no número de óbitos por "causas indeterminadas" nos cartórios fluminenses. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

No País, 200 mil desempregados não têm acesso a seguro

O governo estima haver cerca de 200 mil trabalhadores que não conseguiram pedir o seguro-desemprego, apesar de terem perdido o emprego entre março e a primeira quinzena de abril. Eles têm dificuldades para concluir o pedido via site ou aplicativo e obter informações pelos canais remotos de atendimento. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Presidente do Santander prega equilíbrio fiscal

O presidente do Santander Brasil, Sérgio Rial, acredita que o diferencial entre os países diante de crises que serão cada vez mais frequentes será o equilíbrio nas contas. Ele admite que o papel do Estado ganhou peso, mas defende que o País recupere a capacidade fiscal para enfrentar a próxima turbulência. **ECONOMIA / PÁG. B18**

Vera Magalhães

Curva de mortes e contaminação mostra que não será simples reativar a economia. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Rosângela Bittar

Integrantes do Centrão podem bandear-se para o inimigo antes que o galo cante 3 vezes. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Leandro Karnal

Viva todo ser que diz que o corpo, ao dançar, pode expressar, protestar e ser. **NA QUARENTENA / PÁG. H8**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Ninguém acima da lei

Há muito a ser investigado nas denúncias feitas pelo ex-ministro Sérgio Moro contra o presidente Jair Bolsonaro. **PÁG. A3**

Crédito, primeira ação anticrise

Resultado da megaoperação do BC para expansão do crédito já apareceu em março. **PÁG. A3**

Cientistas de Oxford estão adiantados na busca de vacina

Pesquisadores do Jenner Institute, da Universidade de Oxford, estão mais adiantados na tentativa de desenvolvimento de uma vacina contra o novo coronavírus. Enquanto outras equipes pelo mundo começaram com pequenos testes clínicos, a equipe de Oxford já havia ultrapassado essa etapa com um outro coronavírus. Se a vacina funcionar e houver autorização, a previsão é de que possa estar disponível em setembro. **METRÓPOLE / PÁG. A13**

Amigo da família Bolsonaro assume direção da Polícia Federal

O presidente Jair Bolsonaro nomeou André Mendonça, que chefiava a Advocacia-Geral da União, para o Ministério da Justiça e Segurança Pública e Alexandre Ramagem para o comando da Polícia Federal. Ramagem foi segurança do presidente durante a campanha eleitoral e teve o apoio de Carlos Bolsonaro. Ao deixar a pasta, na semana passada, Sérgio Moro acusou o presidente de tentar interferir politicamente na PF. **POLÍTICA / PÁG. A8**

Farmácias poderão ter testes rápidos

METRÓPOLE / PÁG. A12

Alemanha recua em reabertura econômica

INTERNACIONAL / PÁG. A9



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 ★ Nº 33.264

QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2020

R\$ 5,00

5.017

é o total de mortes por Covid-19 no Brasil, que ultrapassou a China e bateu recorde de registros de óbitos em 24 horas (474)

Saúde B4

224

foi o número de vítimas confirmadas em São Paulo nas últimas 24 horas, salto recorde no estado

Saúde B4

1 milhão

é a quantidade de casos confirmados nos Estados Unidos, marca inédita entre os 185 países impactados

Saúde B3

Cai apoio a isolamento; Brasil já tem mais mortos que China

Defesa de quarentena perde 8 pontos percentuais, segundo Datafolha; 'e daí?', diz presidente sobre recorde

O apoio ao isolamento social amplo para conter o coronavírus divide a população brasileira, mostra o Datafolha. Pela primeira vez desde o início da pandemia, há empate técnico entre quem defende a volta ao trabalho e os que apoiam a quarentena.

Oplavam pelo relaxamento das regras 37% no início de abril. Foram para 41% em 17 de abril e para 46% na pesquisa realizada na segunda (27). Já o distanciamento total tinha o apoio de 66% no início de abril, foi para 56% no dia 17 e, agora, para 52%.

A adoção da quarentena apenas para idosos e pessoas nos grupos de risco é defendida pelo presidente Jair Bolsonaro sob a alcunha de "isolamento vertical". O governo, no entanto, até agora não apresentou nenhum estudo que embase a medida.

Ontem, o país bateu recorde de mortos pela Covid-19 em 24 horas, com 474, e passou o total da China. "E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagres", afirmou o presidente ao ser questionado sobre os números.

O Brasil agora é o nono país com mais mortes no mundo, 5.017 óbitos, contra 4.637 registrados pelos chineses. Nelson Teich (Saúde) reconheceu agravamento da situação, mas disse que a piora está restrita a locais com dificuldades. Saúde B1 e B4

Cidade de São Paulo já negocia usar UTIs privadas

O aumento de mortes em São Paulo levou a cidade a buscar vagas na rede privada para ampliar sua capacidade de internação, ao passo que representantes de hospitais privados afirmam que o Ministério da Saúde e muitos estados têm sido lentos a procurá-los para suprir a falta de leitos de UTI. Para eles, o atraso seria devido a disputa política. Saúde B2



Jonathan Semuel/Parabola Online

PROTESTO POR REABERTURA DE COMÉRCIO NA PARAÍBA É INVESTIGADO

Funcionários de lojas de Campina Grande se ajoelham na calçada durante ato que pedia retorno às atividades; sindicato dos comerciantes acusa patrões de obrigarem empregados a participar, e Procuradoria do Trabalho investiga Mercado A16

Pandemia afeta 5 milhões de empregos com carteira

Ao menos 5 milhões de trabalhadores com carteira assinada já tiveram seus empregos afetados de algum modo desde o início da crise do coronavírus, o equivalente a 15% do estoque de formais do país.

Cerca de 1 milhão foi demitido e está apto ao seguro-desemprego, e 4,3 milhões tiveram contrato suspenso ou jornada e salário reduzidos. Mercado A15

Folha oferece assinatura grátis para médicos

B10

Trump volta a falar em restringir voos do Brasil

A14

Era das viagens baratas acabou, diz associação

A24

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 26 dias
Escolas Há 26 dias
Sálua que abre o que fecha em cada estado em folha.com

ATMOSFERA B2

São Paulo hoje
28°
15°
0h 6h 12h 18h 24h

ISSN 1614-9273
PÁGINAS VISTAS 404.556.455
VISTANTES ÚNICOS 49.749.423

EDITORIAIS A2

Aparelho familiar
Acerca de escolha de Bolsonaro para a chefia da PE.

Apoio declinante

Sobre opinião relativa a quarentena, no Datafolha.

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS 404.556.455
VISTANTES ÚNICOS 49.749.423

Ilustrada B12

Há 50 anos, Waly Salomão escrevia texto que mudaria a contracultura

Esporte B17

Sem partidas até setembro, França pressiona centros do futebol europeu

Espanha e França

anunciam plano gradual de desconfinamento A12

Consumidor que tiver

cota de consórcio poderá sacar em dinheiro A23

Para pesquisadores,

prever quando será pico da pandemia é chute B5

Laboratórios privados

passam a oferecer testes para o coronavírus B7

Bolsonaro apoia pressão para saída de Regina Duarte

Como o aval de Jair Bolsonaro, aliados deram início a um processo de futura de Regina Duarte com o objetivo de fazer com que ela peça demissão da Secretaria Especial da Cultura antes de completar dois meses no cargo. Segundo relatos, o presidente reclamou da dificuldade de diálogo com a atriz. Ilustrada B16

ENTREVISTA

Joice Hasselmann

O que presidente quer fazer com a PF é chavismo

Ex-íder do governo no Congresso e hoje desafiado de Jair Bolsonaro, a deputada Joice Hasselmann diz que o presidente age como o chavismo ao querer fazer da PF e do Ministério da Justiça "uma coisa só", chefiada por ele. Poder A10

Nomeação de novo chefe da PF gera ações na Justiça

As nomeações de Alexandre Ramagem à Polícia Federal e de André Mendonça na Justiça foram confirmadas ontem. A escolha de Mendonça no lugar de Sérgio Moro em geral foi bem recebida, mas a de Ramagem, amigo do clã Bolsonaro, já levou partidos políticos a entrar com pelo menos seis ações judiciais para barrar sua posse, que será hoje. Poder A4

Celso releva Moro e foca Bolsonaro em decisão no STF

ANÁLISE

Mauro Paulino e Alessandro Janoni

Saída de Moro tem pouco impacto

Se por um lado os efeitos da crise sanitária afastaram parte dos mais escolarizados e dos mais ricos da base de Jair Bolsonaro, por outro agregaram segmentos mais carentes e dependentes das políticas públicas do governo. Poder A11

ENTREVISTA

Paulo Chapchap

Como cinto, uso de máscara deveria ser obrigatório

O diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês defende o uso de máscara em todo o país e diz que profissionais de saúde devem fazer mea-culpa por demorar a aprender isso. "Deveria ser obrigatório, igual ao cinto de segurança." Saúde B5

VIZINHOS COMEMORAM SILÊNCIO DE CONGONHAS

Terminal de embarque sem movimento ontem; voos diminuíram para uma média de sete por dia em abril, reduzindo o barulho nos arredores do aeroporto, na zona sul de São Paulo

Rubens Cavallari/Folha press

Ação que matou músico no Rio não tinha aval de praxe

Ação do Exército que levou a fuzilamento do músico Evaldo Rosa em abril de 2019, no Rio, era parte de uma operação para ocupar uma favela próxima. Não havia, porém, decreto de Garantia da Lei e da Ordem que permitisse aos militares agir na segurança pública. Cotidiano B10

Em estudo, exame de sangue detecta câncer precoce

Estudo publicado ontem pela revista Science mostrou, em pesquisa feita com 10 mil mulheres, que é possível detectar precocemente vários tipos de câncer com base em exames de sangue. A maior parte dos que morrem da doença a descobre já em estágio avançado. Ciência B11

Q SEGUNDO EM QUARENTENA

Gilberto Gil, que lança disco amanhã, diz que vírus mudará as velhas formas de viver



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2020 ANO XXV - Nº 31.677 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO/RJ - R\$ 5,00

O AVANÇO DA PANDEMIA

Com mais de 5 mil mortes, país passa China, e Bolsonaro diz: 'E daí?'

Disparada de número de óbitos por síndrome respiratória aponta subnotificação

Com 5.017 mortes, das quais 474 nas últimas 24 horas, o Brasil passou a China e está na 2ª posição entre os países com maior número de óbitos por Covid-19. Especialistas estimam que o país chegue a dez mil mortos já na segunda quinzena de maio e, diante do menor rigor no isolamento social, prevêem explosão de mortes como nos EUA, na Itália e na Espanha. O ministro da Saúde, Nelson Teich, admitiu o agravamento da situação. Na porta do Alvorada, o

presidente Bolsonaro, ao falar sobre o avanço da doença, disse: "E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Sou Messias, mas não faço milagre". Das 30 UPAs do Rio administradas pela prefeitura ou pelo estado, 25 tinham ontem as salas vermelhas, para

pacientes graves, lotadas. No Complexo da Maré, cinco corpos esperavam remoção em salas e corredores. As funerárias têm demorado até 36 horas para retirá-los. Dados dos cartórios de registro civil mostram aumento, desde 16 de março, de 2.400% no Rio e 842% em São Paulo de óbitos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Para epidemiologistas, a subnotificação de Covid-19 no Brasil, por falta de testes, é muito superior à de outros países. **PÁGINAS 4 e 6**

Q "E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Sou Messias, mas não faço milagre. É a vida. Amanhã vou eu"

Jair Bolsonaro, sobre mortes por Covid-19



GABRIEL VEITCHIK

Emoção no reencontro após alta

Internados no Hospital Pedro Ernesto com Covid-19, Marlene e Almir Belmonte ficaram quase 20 dias sem se ver, algo inédito em 48 anos de casados. Ao terem alta, eles se emocionaram no reencontro. Devido a restrições, o abraço ficou para depois. **PÁGINA 7**

Trump admite adotar restrições para voos do Brasil

No dia em que os EUA ultrapassaram a marca de um milhão de casos da doença, com mais de 58 mil mortos, o presidente Donald

Trump disse que pode adotar restrições aos voos procedentes do Brasil, que, segundo ele, está se tornando uma área "fortemente

infectada". Trump cogita determinar que as empresas aéreas testem os passageiros sobretudo oriundos da América Latina. **PÁGINA 9**

Europeus anunciam medidas para afrouxar quarentena

França prevê volta às aulas e reabertura de lojas em 11 de maio. Portugal e Espanha também terão retomada gradual de atividades. **PÁGINA 10**

País tem 200 mil desempregados ainda sem seguro

Com a divulgação dos primeiros dados sobre o mercado de trabalho após a Covid-19, o Ministério da Economia estima que 200 mil brasileiros têm direito ao seguro-desemprego, mas ainda não conseguiram entrar com o pedido. Com as agências do Sine fechadas, 90% dos requerimentos são feitos pela internet. **PÁGINA 17**

"Ninguém larga a mão de ninguém" **OK!w**
Grandes questões:



ENTREVISTA/ CARLOS LANGONI 'O governo tem que retomar a agenda de reformas'

O ex-presidente do BC diz que o Brasil deve apostar nos investimentos privados e na abertura comercial para sair da recessão após a pandemia, descartando o Estado como indutor do crescimento. "Precisamos resistir à tentação fatal do populismo", diz Langoni. **PÁGINA 20**

Políticos reagem à nomeação de Rameg para PF

Integrantes da oposição reagiram com críticas e recurso à Justiça contra a nomeação do delegado Alexandre Rameg para o cargo de diretor-geral da Polícia Federal, em razão de sua ligação com a família Bolsonaro. Já a nomeação de André Mendonça para ministro da Justiça teve melhor acolhida. **PÁGINA 11**

MERVAL PEREIRA
Interferência em normas para armas desgasta militares **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI
Teatrinho do Pró-Brasil revela um governo desorientado **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO
Sombras cercam o restante do mandato presidencial **PÁGINA 18**

ATAQUES EM REDE SOCIAL
Robôs pró-Bolsonaro intensificam atuação, aponta rastreamento **PÁGINA 15**

A.PARTE

Gestão Zema

Governo pode não ter dinheiro para pagar os servidores em maio

Às vésperas de fechar o mês de abril, o Estado arrecadou pouco mais da metade do valor registrado no mesmo mês do ano passado. Segundo dados do Portal da Transparência, confirmados pela Secretaria de Estado de Fazenda, a arrecadação de impostos entre 1º e 24 de abril de 2020 foi de R\$ 3,1 bilhões. Em abril de 2019, o total arrecadado no mês havia sido de R\$ 5,9 bilhões. O Estado estima que a arrecadação deva ser R\$ 2,2 bilhões menor que a do ano passado.

Diante desse cenário, o governo de Minas pode não ter dinheiro para pagar o salário dos servidores públicos em maio. Essa possibilidade já havia sido aventada pelo secretário de Fazenda, Gustavo Barbosa, em reunião realizada na semana passada na Assembleia Legislativa de

Minas Gerais (ALMG), e foi confirmada posteriormente pelo governador Romeu Zema (Novo) à imprensa.

Responsável pelo pagamento do funcionalismo, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) informou que “a crise econômica provocada pela Covid-19 agravou a situação fiscal de Minas, que já vinha enfrentando dificuldades e tentando equilibrar as contas públicas”, e que no mês de abril, “que reflete a arrecadação de março, Minas deve fechar com uma queda de R\$ 1,17 bilhão”.

Ainda segundo a secretaria, para o mês de maio, “que reflete a arrecadação de abril, a previsão é de uma queda de R\$ 2,2 bilhões”, sendo que a expectativa do governo é “que as perdas na arrecadação em função da pandemia cheguem a R\$ 7,5 bilhões”. Se as previsões se concretiza-

rem, o Estado – que já tinha previsão de encerrar 2020 com um déficit de R\$ 13,3 bilhões – pode fechar o ano com um rombo de R\$ 20,8 bilhões.

A Seplag informou também que o “governo instituiu um plano de redução de despesas em R\$ 4,3 bilhões, até o fim do ano, para amenizar os impactos financeiros e garantir a atuação do Estado no combate ao coronavírus. O corte não atinge as ações na área da saúde”. No entanto, a pasta não detalhou como serão feitos esses cortes.

Neste mês, o salário do funcionalismo (com exceção dos servidores da saúde e da segurança, que receberam no início de abril) foi pago, com atraso e parcelado, graças a recursos de um processo de cobrança de dívidas do extinto Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge), que tramitou por

21 anos na Justiça do Paraná. A decisão foi obtida pela Advocacia Geral do Estado (AGE) e garantiu o depósito de R\$ 781.207.018,21 nos cofres do Estado.

Segundo o próprio secretário de Fazenda na ALMG, esse recurso foi fundamental para salvar as contas do Estado em abril. No entanto, não havia previsão de melhoria na situação fiscal a partir de maio. “Isso ajudou a mitigar a situação. Em maio, não teremos esses créditos, e o problema será ainda mais grave”, previu.

Dessa forma, o governo pagou no dia 15 de abril parte do salário de março. Aqueles que ganham até R\$ 2.000 receberam o valor integral, e os funcionários que têm remuneração maior receberam a primeira parcela, no valor de R\$ 2.000. Ontem, foi depositada a segunda parte. **(Thaís Mota)**

SOLUÇÃO PARA MINAS NAS MÃOS DO SENADO

FÔLEGO PARA ESTADOS DEVE SER VOTADO NO SÁBADO

DANIEL PROTZNER / ALMG

| **IVALDO MAGALHÃES**

| primeiroplano@hojeemdia.com.br

No próximo sábado, as atenções do governo mineiro e de lideranças do funcionalismo estadual estarão voltadas para Brasília. Mais precisamente, para o Senado, onde está agendada votação remota, às 16h, em sessão extraordinária, do projeto que prevê a compensação a estados e municípios pela perda de arrecadação em razão da pandemia de coronavírus.

Em entrevistas recentes, secretários estaduais e o próprio governador Romeu Zema (Novo) têm reiterado registros de queda brusca na arrecadação do Estado, após a chegada da Covid-19 e o acionamento de medidas de distanciamento social. E dito que a única garantia para paga-



| APOSTA – Para o secretário Barbosa, só a recomposição de perdas do ICMS aliviaria as contas |

mento de salários e outras despesas do governo seria a aprovação do projeto, já aprovado na Câmara dois Deputados.

De acordo com o Estado, neste mês, graças ao recebimento de precatórios de R\$ 781 milhões (algo que não irá mais se repetir), foi possível quitar os vencimentos dos funcionários públicos – a segunda parcela para quem ganha mais de R\$ 2 mil foi paga ontem.

Para maio e os meses seguintes, porém, a situação é desanimadora. Isso porque, de 1º a 24 de abril, por exemplo, a entrada de impostos no caixa mineiro foi de R\$ 3,1 bi, ante R\$ 5,9 bi no mesmo mês de 2019. A estimativa é de que a queda total atinja R\$ 2,2 bi, o que pode inviabilizar compromissos.

Além disso, a expectativa, conforme a Secretaria da Fazenda, é de “que as perdas na arrecadação em função da pandemia cheguem

Com queda brutal na arrecadação devido à Covid-19 e às medidas de distanciamento social, governo aposta em aprovação, pelo Congresso, de projeto que recompõe perdas de impostos, inclusive para garantir salários de servidores

a R\$ 7,5 bilhões” – elevando o déficit previsto para 2020 de R\$ 13,3 bilhões para R\$ 20,8 bilhões. “Estamos buscando novas arrecadações, mas até agora não temos nenhuma perspectiva”, disse o secretário da pasta, Gustavo Barbosa, na semana passada. “Nosso princi-

pal objetivo é buscar essa recomposição da perda do ICMS”, completou, referindo-se à proposição que será votada no Senado.

CONTRAPARTIDA

O substitutivo do PLP 149/19, aprovado na Câmara e que foi ao Senado, modi-

fica itens de um plano de socorro aos entes federativos apresentado originalmente pelo secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida. O novo texto propõe recomposição completa da perda de receitas de ICMS e ISS por parte da União, beneficiando estados e municípios por seis meses.

O governo federal tem rechaçado o projeto da forma como foi aprovado pelos deputados, alegando que causaria rombo de mais de R\$ 200 bi nas contas públicas. Uma das soluções para o impasse, defendida pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), seria incluir no texto uma contrapartida para agradar à União: o congelamento dos salários de servidores federais, estaduais e municipais por 18 meses. “Seria um gesto importante”, disse o senador.

**Com Agência Senado*

DECRETO Nº 47 .929, DE 28 DE ABRIL DE 2020.

Altera o Decreto nº 47 .766, de 26 de novembro de 2019, que dispõe sobre a Política Estadual de Desestatização.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art . 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no inciso III do art . 24 da Lei nº 23 .304, de 30 de maio de 2019, DECRETA:

Art . 1º – os incisos II a VII do art . 5º do Decreto nº 47 .766, de 26 de novembro de 2019, passam a vigorar com a seguinte redação, ficando o referido artigo acrescido do inciso VIII:“Art . 5º – (. . .)

II – Secretário-Geral;

III – Consultor-Geral de Técnica Legislativa;

IV – Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico;

V – Secretário de Estado de Fazenda;

VI – Secretário de Estado de Governo;

VII – Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade;

VIII – Secretário de Estado de Planejamento e Gestão.”

Art . 2º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 28 de abril de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

Secretaria de Estado de infraestrutura e mobilidade

Secretário: Marco Aurélio de Barcelos Silva

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

Diretor-Geral: Fabrício Torres Sampaio

Ato assinado pelo Senhor Diretor Geral: DISPENSA, nos termos do artigo 105, alínea “b”, da Lei 869, de 05 de julho de 1952, da Função Gratificada, FGI - 03 ER1100038, constante da Lei Delegada nº 182, de 21 de janeiro de 2011 e do Decreto nº 5 .537, de 27 de janeiro de 2011, Heloisa Aparecida Magno Gandra, Masp: 1028175-6, a contar de 19 de março de 2020, tendo em vista o afastamento preliminar à aposentadoria publicado em 24 de março de 2020 .

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

Extrato de Convênio Segundo Termo Aditivo ao Convênio DER-30.007/17, celebrado entre o DER-MG e o município de Jacinto, com interveniência da SEINFRA. Objeto: prorrogação dos prazos de vigência e execução do convenio original. Assinatura: 28/04/2020. Vigência: 1 (um) ano, sendo o prazo de contado da publicação do extrato. Processo SIGED 43133.2301/2017.